

EMENTAS DISCIPLINAS ELETIVAS

DISCIPLINA: ED1039 Pesquisa em Educação e Espiritualidade I

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Estudo das categorias teóricas da pesquisa, a construção da problemática e do tema na área desenvolvida pelo núcleo educação e espiritualidade, tendo em vista a construção do arcabouço metodológico da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência: Introdução ao jogo e as suas regras. São Paulo: Loyola, 2015.

ALTMAN, Fábio. A arte da entrevista. São Paulo: Boitempo, 2004

BITTENCOURT, Zoraia; MOROSINI, Marília; SANTOS, Pricila. Estado do Conhecimento. Curitiba: CRV, 2021.

BOHNSACK, Ralf. Pesquisa social reconstrutiva. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

BEAUD, Stéphane e WEBER, Florence. Guia para a pesquisa de Campo: produzir e analisar dados etnográficos. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

CRESWELL, John W e CRESWELL, David. Projetos de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e Misto. Porto Alegre: Penso, 2021.

DESLANDES, Suely e MINAYO, Cecília. Caminhos do Pensamento: epistemologia e método. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

FAZENDA, Ivani; TAVARES, Dirce; GODOY, Hermínia. Interdisciplinaridade na pesquisa científica. São Paulo: Papirus, 2015

MOSÉ, Viviane. O homem que sabe: do homo sapiens à crise da razão. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011

RESENDE, Viviane de Melo. Decolonizar os estudos críticos do discurso. São Paulo: Pontes, 2019.

DISCIPLINA: ED1067 Tópicos educacionais IV: Estado, Educação e Financiamento

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Objetiva a apresentação e discussão da produção discente (em fase final) e docente do Programa, bem como a de convidados de outros programas e instituições.

BIBLIOGRAFIA: DALE, R.. A sociologia da educação e o Estado após a globalização. Educação & Sociedade, v. 31, n. 113, p. 1099–1120, out. 2010.

In: <https://www.scielo.br/j/es/a/J46YWTNSF73jLJqJnLPRL4H/?lang=pt#>

DOURADO, L. F.. ESTADO, EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA NO BRASIL: RETROCESSOS E RESISTÊNCIAS. Educação & Sociedade, v. 40, p. e0224639, 2019.

In: <https://www.scielo.br/j/es/a/vsCq3LjxSXYrmZDgFWwk7tG/#>

SEGATTO, C. I.; ABRUCIO, F. L.. A cooperação em uma federação heterogênea: o regime de colaboração na educação em seis estados brasileiros. Revista Brasileira de Educação, v. 21, n. 65, p. 411–429, abr. 2016.

In: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/GgFJfHJLdjYnG3TQMJfK8pH/#>

Revista Linhas. v. 24 n. 54 (2023): Financiamento da educação e a reconstrução da democracia no Brasil.

In: <https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/issue/view/920>

JESSOP, Bob. El Estado: Pasado, presente, futuro. Espanha: Catarata Editora. 2018.

FIORI, José Luiz. Estado e desenvolvimento na América Latina. Unisinos. 2020.

In:

<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/598779-estado-e-desenvolvimento-na-america-latina-artigo-de-jose-luis-fiori>

MACHADO, André Roberto de A. TOLEDO, Maria Rita de Almeida. (Orgs.). Golpes na História e na Escola - o Brasil e a América Latina nos séculos XX e XXI. São Paulo: Cortez Editora, ANPUH, 2017.

MAGALHÃES, Á. C.; CRUZ, J. A. DA .. O “PACTO PELA EDUCAÇÃO” E O MISTÉRIO DO “TODOS”: ESTADO SOCIAL E CONTRARREFORMA BURGUESA NO BRASIL. Educação em Revista, v. 34, p. e169491, 2018.

In: <https://www.scielo.br/j/edur/a/WqvylwMMDWZvpSfdNGvRjrc/#>

NICODEMOS, Carlos Eduardo. Risorgimento, americanismo e fascismo: o conceito de revolução passiva como categoria interpretativa da modernização no mundo da produção capitalista. 2021. 140 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. DOI

<http://doi.org/10.14393/ufu.di.2021.6032>

OLIVEIRA, Dalila Andrade. POCHMANN Marcio. A Devastação do trabalho: a classe do labor na crise da pandemia. (Orgs.). Brasília: Gráfica e Editora Positiva: CNTE - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação e Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente, 2020.

In:

<https://www.economia.unicamp.br/outros-livros/a-devastacao-do-trabalho-a-classe-do-labor-na-crise-da-pandemia>

DISCIPLINA: ED1065 Tópicos Educacionais II - Teoria Queer e Educação

CRÉDITOS: 2

CARGA HORÁRIA: 30h

EMENTA: Teorizações produzidas por autoras/es do campo de estudos de gênero e sexualidades acerca das questões teóricas e políticas da Teoria Queer em seus atravessamentos no campo da educação. Reflexões e conceitos relacionados à sexualidade, performatividade de gênero e contrassexualidade. Articulações desses conceitos com os discursos médicos, jurídicos, educacionais, midiáticos, entre outros, no âmbito de uma matriz heterocentrada. Debate das possibilidades constitutivas no campo queer e suas reverberações dissidentes.

BIBLIOGRAFIA:

BASH BACK! Ultraviolência queer: antologia de ensaios. (Vários autores) Tradução de Beatriz Regina Guimarães Barbosa, Emanuela Carla Siqueira e Julia Raiz do Nascimento. São Paulo: N-1 edições; Crocodilo Edições, 2020.

BOURCIER, Sam. Homo Inc.corporated: o triângulo e o unicórnio que peida. Tradução de Marcia Bechara. São Paulo: N-1 Edições; Crocodilo Edições, 2020.

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. – 8º ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I: a vontade de saber. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque, 1 ed.- São Paulo: Paz e Terra, 2014.

LOURO, Guacira Lopes. Teoria Queer - Uma política pós-identitária para a educação. Estudos Feministas. v. 9, n. 2, p. 541–553, 2001.

LOURO, Guacira Lopes. Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

OLIVEIRA, Thiago. R. M. de. No meio do mundo, aquendar a metodologia: notas para queerizar a pesquisa em currículo. Práxis Educativa, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 332–356, 2017.

PERES, William Siqueira. Travestilidades nômades: a explosão dos binarismos e a emergência queering. Revista Estudos Feministas. v. 20, n.02, p. 539-547, mai/ago. 2012.

PRECIADO, Paul B. Manifesto contrassexual: práticas subversivas de identidade sexual. Tradução de Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: N-1 edições, 2014.

PRECIADO, Paul B. Testo Junkie: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica. São Paulo: N-1 edições, 2018.

SALIH, Sara. Judith Butler e a Teoria Queer. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

SPARGO, Tamsin. Foucault e a teoria queer. Tradução de Heci Regina Candiani; 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

DISCIPLINA: ED1008 Teoria e Análise do Discurso em Educação

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Estudo dos conceitos básicos das teorias (pós-)estruturalistas do discurso e das estratégias metodológicas de análise do discurso em Educação. Discurso, interdiscurso, hegemonia, enunciação e subjetividade nas teorias clássicas e contemporâneas do discurso. Epistemologia e estratégias pós-positivistas de pesquisa em educação. Procedimentos de construção e análise de corpus discursivo em educação. Estratégias para a análise de documentos, entrevistas, audiovisuais, hipertextos e dados etnográficos. Ênfase especial nas relações entre TD e Psicanálise e no estudos das fantasias educacionais no cenário brasileiro atual.

BIBLIOGRAFIA: BURITY, J. Discurso, política e sujeito na teoria da hegemonia de Ernesto Laclau. In: MENDONÇA, D; PEIXOTO, L. Pós-estruturalismo e teoria do discurso: em torno de Ernesto Laclau. Porto Alegre: EDPUCRS, 2008.

BUTLER, Judit; LACLAU, Ernesto; ZIZEK, Slavoj. Contingencia, Hegemonía, Universalidad: Diálogos contemporâneos en la izquierda. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2004.

DUNKER, Christian; PAULON, Clarice; MILLAN-RAMOS, Jose. Análise Psicanalítica de Discursos: perspectivas lacanianas. São Paulo: Companhia das Letras e das Cores, 2016.

FINK, B. O sujeito laciano: entre a linguagem e o gozo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

GLYNOS, Jason. Critical Fantasy Studies. Journal of Language and Politics, v. 20, n. 1, p. 95-111, 2021.

GLYNOS, Jason; BURITY, Joanildo; OLIVEIRA, Gustavo. Discourse Theory, Psychoanalysis, and Logics of Critical Explanation. Revista Sul-Americana de Ciência Política, v. 6, n. 1, p. 1-23, 2020.

GLYNOS, Jason; HOWARTH, David. Explicação crítica em Ciências Sociais: a abordagem das lógicas. In: LOPES, Alice; OLIVEIRA, Anna; OLIVEIRA, Gustavo. A teoria do discurso na pesquisa em educação. Recife: UFPE, 2018.

GLYNOS, Jason; HOWARTH, David. Logics of Critical Explanation in Social and Political Theory. London/New York: Routledge, 2007.

GLYNOS, Jason; OLIVEIRA, Gustavo; BURITY, Joanildo. Critical Fantasy Studies: neoliberalism, education and identification. Série-Estudos, v. 24, n. 52, p. 145-170, 2019.

HOWARTH, David. Poststructuralism and after: structure, subjectivity and power. London/New York: Palgrave Macmillan, 2013.

LACAN, J. O estágio do espelho como formador da função do Eu. In: Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998, p. 96-103.

LACLAU, Ernesto. Los fundamentos retóricos de la sociedad. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2014.

LACLAU, E. A razão populista. São Paulo: Três Estrelas, 2013.

LACLAU, Ernesto. Emancipação e Diferença. Rio de Janeiro: Eduerj, 2011.

LACLAU, E; MOUFFE, C. Nuevas reflexiones sobre la revolución de nuestro tiempo. Buenos Aires: Nueva Visión, 2000.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. Hegemonia e estratégia socialista. São Paulo: Intermeios, 2015.

LARA JR., Nadir; DUNKER, Christian; PAVÓN-CUÉLLAR, David. Análise Laciana de Discurso: subversão e pesquisa crítica. Curitiba: Appris, 2019.

LOPES, Alice; MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011.

LOPES, Alice; MENDONÇA, Daniel. A teoria do discurso de Ernesto Laclau. São Paulo: Annablume, 2015.

LOPES, Alice; OLIVEIRA, Anna; OLIVEIRA, Gustavo. A teoria do discurso na pesquisa em educação. Recife: UFPE, 2018.

- LOPES, Alice; MENDONÇA, Daniel. A teoria do discurso de Ernesto Laclau. São Paulo: Annablume, 2015.
- MAINGUENEAU, D. Discurso e análise do discurso. São Paulo: Parábola, 2015.
- MAINGUENEAU, D. Gênese dos discursos. São Paulo: Parábola, 2008.
- OLIVEIRA, G; OLIVEIRA, A. Malditos os que tem fome e sede de justiça: discursos cristãos neoconservadores e lógicas neoliberais na educação brasileira. Currículo sem Fronteiras, v. 22, e1155, p. 1-25, 2022.
- OLIVEIRA, Gustavo. Provocações para aguçar a imaginação/invenção analítica: aproximações entre a Teoria Política do Discurso e Análise do Discurso em Educação. In: LOPES; OLIVEIRA; OLIVEIRA. A teoria do discurso na pesquisa em educação. Recife: Editora UFPE, 2018.
- OLIVEIRA, A; OLIVEIRA, G. Políticas de gênero e sexualidade na educação brasileira. In: LOPES, A; OLIVEIRA, A; OLIVEIRA, G. Os gêneros da escola e o (im)possível silenciamento da diferença no currículo. Recife: Editora UFPE, 2018.
- OLIVEIRA, Gustavo; OLIVEIRA, Anna; MESQUITA, Rui. A Teoria do Discurso de Laclau e Mouffe e a pesquisa em Educação. Educação e Realidade, Porto Alegre v. 38, n. 4, p. 1327-1349, 2013.
- OLIVEIRA, Gustavo; XAVIER, Rebeca. O currículo como campo discursivo: caminhos e dilemas nas pesquisas sobre educação e movimentos sociais. In: MOREIRA, A. F. et al. (Orgs.). Didática(s) entre diálogos, insurgências e políticas: tensões e perspectivas na relação com currículo e avaliação. Rio de Janeiro: Endipe, 2020.

DISCIPLINA: ED1087 Historiografia da Educação e Teorias da História

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: A História da Educação no contexto das tendências historiográficas contemporâneas e das teorias da educação: a emergência e a ampliação de um campo de estudos. Problemas teóricos e metodológicos na pesquisa em História da Educação: a prática historiográfica e as fontes.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, Fernando de. A cultura brasileira. 6ed. Brasília: UnB; Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.

BARRETO, RAYLANE ; SOUZA, Rosa Fátima de. F. . Public Education in Brazil: an incomplete democratization. ARAUCARIA (MADRID) , v. 51, p. 395-420, 2022. Disponível em: https://institucional.us.es/revistas/Araucaria/51/2_monografico_1_raylane/8._artigo_7.pdf

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. A configuração da historiografia educacional brasileira. In: FREITAS, Marcos Cezar (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998. p.329-353.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de, NUNES, Clarice. Historiografia da educação e fontes. Cadernos ANPED, n.5, set.1993, p.7-64.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.). Pensadores sociais e história da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. v. 2.

FREITAS, Marcos Cezar de (org.). História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 1997.

GAZOLA, Kênia; FARIA FILHO, Luciano; BAHIENSE, Priscilla; SILVA, Raylaine; MARQUES, Sander (orgs.) Educação e Nação no Bicentenário da Independência. 1a ed. – Belo Horizonte: UFMG, 2022. Disponível em:

<https://portaldobicentenario.org.br/wp-content/uploads/2022/03/E-Bool-Educacao-e-Nacao-no-Bicentenario.pdf>

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; LOPES, Eliane Marta Teixeira. Território plural: pesquisa em história da educação. Belo Horizonte: Ática, 2009.

GONDRA, José C. (org.). Pesquisa histórica: retratos da educação no Brasil. Rio de Janeiro: UERJ, 1995.

HOBSBAWM, Eric. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

KOSSOY, Boris. Fotografia e história. São Paulo: Ática, 1989.

LEVI, Giovanni, SCHMIDT, Jean-Claude. História dos jovens. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 2v.

LOPES, Eliane Marta S. Teixeira, FARIA FILHO, Luciano Mendes de, VEIGA, Cynthia Greive (org.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LOPES, Eliane Marta Teixeira. Uma contribuição da história para a história da educação. Em Aberto, Brasília, v.9, n.47, julho/setembro 1990.

LOPES, Eliane Marta S. Teixeira. Perspectivas históricas da educação. São Paulo: Ática, 1986.

_____. Fontes documentais e categorias de análise para uma história da educação da mulher. Teoria e Educação, Porto Alegre, n.6, 1992, p.105-114.

_____. História da educação e literatura: algumas idéias e notas. Educação em Revista, Belo Horizonte, n.29, p.97-108, jun.1999.

LOPES, Eliane Marta S. Teixeira, GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. O Que é preciso saber sobre História da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MONARCHA, Carlos (org.). História da educação: a formação do campo. Editora daUnijuí, 1999.

- NOVAIS, Fernando (org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997-1998, 4v.
- NUNES, Clarice. História da educação brasileira: novas abordagens de velhos objetos. Teoria e Educação, Porto Alegre, n.6, 1992. p.151-182.
- _____. Ensino e historiografia da educação: problematização de uma hipótese. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n.1, jan./fev./mar./abr. 1996.
- PALLARES-BURKE, Maria Lúcia Garcia. As muitas faces da história: nove entrevistas. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- PRIORE, Mary del, BASSANEZI, Carla (orgs.). História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997.
- SAVIANI, Demerval, LOMBARDI, José Claudinei (orgs.). História e História da Educação. Campinas: Autores Associados, 1998.
- SIMÕES, Regina Helena Silva; GONDRA, José Gonçalves (Org.). Invenções, radições e escritas da história da educação. Vitória: EDUFES, 2012.
- SOUZA, Cynthia Pereira de (org.). História da Educação. São Paulo: Escrituras, 1998.
- SOUZA, Rosa Fátima de et al. O legado educacional do século XIX. São Paulo: s.d., 1998.
- VIDAL, Diana; CORTEZ, Maria Cecília (org.) A memória e a sombra: a escola brasileira entre Império e a República. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- WARDE, Miriam Jorge. Contribuições da História para a Educação. Em Aberto, Brasília, INEP, v.9, n.47, jul./set.1990, p.3-11.
- XAVIER, Libânia; TAMBARA, Elomar; PINHEIRO, Antonio Carlos (Org.). História da educação no Brasil: matrizes interpretativas, abordagens e fontes predominantes na primeira metade do século XXI. Vitória: EDUFES, 2011.

DISCIPLINA: ED955 Didática do Ensino Superior

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Discutir o processo ensino-aprendizagem, analisando os elementos que compõem esse sistema. Analisar as concepções de ensino-aprendizagem. Estudar a metodologia do ensino, apresentando estratégias individuais e em grupo. Refletir sobre a avaliação da aprendizagem. Compreender os elementos que compõem os planos de disciplina e de aula.

BIBLIOGRAFIA: ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (Orgs.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Univille, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.

MARIN, Alda Junqueira (Coord.). Didática e trabalho docente. 2ª Ed. Araraquara: JM Editora, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. Docência no ensino superior. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2002.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula. 13ª ed. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. 6ª Ed. Campinas: Papyrus, 1989.

DISCIPLINA: ED988 POLÍTICA EDUCACIONAL NO BRASIL

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Estado, Políticas Públicas e Educação no contexto da globalização. Políticas Educacionais e Reformas dos Sistemas de Ensino. A educação escolar no marco das atuais políticas educacionais no Brasil. Principais questões da agenda.

BIBLIOGRAFIA: ADRIÃO, T. Dimensões e formas da privatização da educação no Brasil: caracterização a partir de mapeamento de produções nacionais e internacionais. Currículo sem Fronteiras, v. 18, n. 1, p. 8-28, jan./abr. 2018

AGUIAR, M. A. S. ; DOURADO, I. F. A BNCC e a formação de professores: concepções, tensões, atores e estratégias Link: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/issue/view/35>

AGUIAR, M. A. S. Reformas Conservadoras e a “Nova Educação”: Orientações hegemônicas no Mec e no Cne. Educ. Soc., Campinas, v.40, e0224639,

AGUIAR, M. A. S. Valorização dos profissionais da educação: PNE e diretrizes para a formação. RONCA, A.C.C.; ALVES, L. R. O Plano Nacional de Educação e o sistema Nacional de Educação: educar para a equidade. São Paulo, Fundação Santilhana, p.241-258, 2015

ANTUNES, R. Desenhando a nova morfologia do trabalho no Brasil. Estudos Avançados, São Paulo, v. 28, n. 81, p. 39-53, 2014

AZEVEDO, J. M. L. A educação como política pública. 3a. ed. São Paulo, Autores Associados, 2004.

AZEVEDO, J. M. L. Gestão, monitoramento e avaliação dos planos de educação: retrocessos e desafios. RETRATOS DA ESCOLA, v. 14, p. 622-638, 2021.

BALL, Stephen J. Educação Global S. A.: novas redes de políticas e o imaginário neoliberal. Tradução de Janete Bridon. Ponta Grossa: UEPG, 2014.

CURY, C. R. J. A Educação Básica no Brasil. Educação & Sociedade, Campinas, vol.23, n.80, p.168-200, set, 2002

DALE, R. A sociologia da educação e o Estado após a globalização. Educação e Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1099-1120, out.-dez. 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302010000400003>

DARDOT, P.; LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. Tradução Mariana Echalar. São Paulo: Editora Boitempo, 2016.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A prova política da pandemia. Link:

<https://blogdaboitempo.com.br/2020/03/26/dardot-e-laval-a-prova-politica-da-pandemia/>

DOURADO, L. F. Plano Nacional de Educação: o epicentro das políticas de estado para a educação brasileira. Goiânia: Editora da Imprensa Universitária/ANPAE, 2017.

DOURADO, L. F. Estado, educação e democracia no Brasil: retrocessos e resistências. 2019 Educ. Soc., Campinas, v.40, e0225329, 2019

DOURADO, L. F.; MARQUES, L. R.; SILVA, M. V. . Políticas de financiamento no Brasil contemporâneo. RETRATOS DA ESCOLA, v. 15, p. 663-688, 2022.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização básica. Educação & Sociedade 100, Campinas, São Paulo, out. 2007, pp. 1105-1128.

GRAMSCI, A. Maquiavel, a política e o Estado moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1978

OLIVEIRA, R.P; SOUSA, S. Z. Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade. Brasília:Unesco, 2010.

PINTO, J. M. R. Uma análise da destinação dos recursos públicos, direta ou indiretamente, ao setor privado de ensino no brasil. Educ. Soc., Mar 2016, vol.37, no.134, p.133-152. ISSN 0101-7330

ROBERTSON, S. AND VERGER, A. A origem das parcerias público-privada na governança global da educação. Educ. Soc., Dez 2012, vol.33, no.121, p.1133-1156.

SANTOS, B. de S. A globalização e as Ciências Sociais. São Paulo, Cortez Editora, 2002.

Santos, Boaventura de Sousa “Las lecciones de la pandemia (y qué podemos hacer al respecto)”, in Batthyány, Karina, Arata, Nicolás (eds.) Hablemos de desigualdad (sin acostumbrarnos a ella). Buenos Aires: CLACSO, Siglo Veintiuno Editores, 19-34, 2022

SAVIANI, D. Política educacional no Brasil após a ditadura militar. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, v. 18, n. 2 [76], p. 291-304, abr./jun. 2018. <http://dx.doi.org/10.20396/rho.v18i2.8652795>

SGUISSARDI, V. Educação Superior no Brasil. Democratização ou massificação mercantil? Educ. Soc., Campinas, v. 36, nº. 133, p. 867-889, out.-dez., 2015

VERGER, Antoni. A política educacional global: conceitos e marcos teóricos chave. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 14, n. 1, p. 9-33, jan./abr. 2019 Link <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>

DISCIPLINA: ED1067 Tópicos Educacionais IV (POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E CAPITAL SOCIAL)

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Introdução; 2. A genealogia do conceito de capital social; 3. A abordagem de Putnam ao caso italiano: o enfoque associacionista com base na explicação histórico-cultural; 4. A abordagem da autonomia inserida e a idéia de sinergia Estado-sociedade; 5. Considerações finais

BIBLIOGRAFIA: ABRAMOVAY, R. O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural. Economia Aplicada, São Paulo, v.4, n. 2, abr./jun. 2000. Disponível em http://www.econ.fea.usp.br/abramovay/artigos_cientificos/2000/O_capital_social.pdf. Acesso em: 11 maio. 2006.

AMARAL FILHO, J. Desenvolvimento regional endógeno em um ambiente federalista. Planejamento e políticas públicas, Brasília, IPEA, n. 14, p. 36-72. dez/ 1996.

BOISIER, S. Desarrollo territorial y descentralización. El desarrollo em El lugar y em lãs manos de La gente. Revista Eure, Santiago, v. 30, n. 90, p.27-40, sept. 2004. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/pdf/196/19609003.pdf>. Acesso em: 23 set. 2008.

BOURDIEU, P. Les trois états du capital social culturel. Actes de la Recherche em Sciences Sociales, Paris, n. 31, p. 3-6, 1979.

_____. Le capital social: notes provisoires. Actes de la Recherche em Sciences Sociales, Paris, n. 31, p. 2-3, 1980.

BRANDÃO, C. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas, SP, Unicamp, 2007.

COLEMAN, S.J. Foundations of social theory. Cambridge: Harvard University Press, 1988.

_____. Social capital in the creation of human capital. American Journal of Sociology, Cambridge, v.94, Suplement, p. 95 – 120, 1998.

32

Capital Social e desenvolvimento territorial: Éricka Sales Ferreira
uma abordagem teórico-conceitual Vera Lúcia Salazar Pessoa

CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária, v. 7, n. 14, p. 1-33, ago., 2012

DELLA PORTA, D. Social capital, biliefs in government and political corruption. In: PHARR, S; R. PUTNAM. (Ed.). Disaffected democracies. Princiton University Press, 2000. p. 202-28.

FERNANDES, B. M. Movimentos socioterritoriais e movimentos socioespaciais: contribuição teórica para uma leitura geográfica dos movimentos sociais. 2000. Disponível em: <http://www.osal.clacso.org/espanol/html/documentos/Fernandez.doc>. Acesso em: 30 jan. 2007.

FUKUYAMA, F. Confiança: as virtudes sociais e a criação da prosperidade. Tradução de Nivaldo Montingelli Jr. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

_____. What is social capital. Disponível em: <http://www.ifm.org>. Acesso em: 5 jun. 2006.

GLAESER, E. L.; LAIBSON, D.; SACERDOTE, B. An economic approach to social capital. Economic Journal, New York, v.11, n. 483, p. 437-458, nov.2002 Disponível em: <http://www.nber.org/papers/w7728>. Acesso em: 31 mar. 2009.

GRANOVETTER, M. Economic action and social structure: the problem of embeddedness. American Journal of Sociology, Chicago, v. 91, n. 3, p. 15-32, nov. 1985.

- HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização: do —fim dos territórios à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- HALL, P. A ; TAYLOR, R. C. Political science and the three new institutionalisms. In: Political Studies, XLIV, p. 936-957, 1996.
- HARDIN, R. Conceptions and explanations of trust. In: COOK, Karen (Ed.). Trust in Society. New York: Russell Sage Foundation, 2001, não paginado.
- HIGGINS, S. S. Fundamentos teóricos do capital social. Chapecó: Argos, 2005.
- MARTELETO, R. M.; SILVA, A. B. de O. e. Redes e capital social: o enfoque da informação para o desenvolvimento local. Ci. Inf., Brasília, v. 33, n. 3, p.41-49, set./dez. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n3/a06v33n3.pdf>. Acesso em: 8 set. 2009.
- PAIVA, C. Á. O que são sistemas locais de produção. 2002. Disponível em: <http://nutep.adm.ufrgs.br/pesquisas/desenvolvreg.html>. Acesso em: 3 de jul.2006.
- PUTNAM, R. D. Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna. Tradução de: Luiz Alberto Monjardim. Rio de Janeiro: FGV, 1996.
- RAFFESTIN, C. Por uma geografia do poder. Tradução de Maria Cecília França. São Paulo: Ática, 1993.
- 33
- Capital Social e desenvolvimento territorial: Éricka Sales Ferreira
uma abordagem teórico-conceitual Vera Lúcia Salazar Pessôa
- CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária, v. 7, n. 14, p. 1-33, ago., 2012
- SANTOS, M. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: HUCITEC, 1988.
- _____. A natureza do espaço. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- SOUZA, J. R. de. Desenvolvimento regional endógeno, capital social e cooperação. Mestrado, PPGA/UFRGS, 2000. Disponível em: <http://nutep.ea.ufrgs.br/pesquisas/Desenvolvreg.html>. Acesso em: 24 mar. 2008.
- TOCQUEVILLE, A. A democracia na América. Tradução de João Miguel Pinto de Albuquerque. São Paulo: EDUSP, 1997.
- VIANA, F. O. Problemas de política objetiva. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1974.
- WATTS, D. J. Small worlds: the dynamics of networks between order and randomness. New Jersey : Princeton University, 1999.
- WUTHNOW, R. United States: bridging the privileged and the marginalized? In: PUTNAM, R. D. (Ed.). Democracies in flux: the evolution of capital social in contemporary society. New York: Oxford University Press, 2002. p. 89-101.